

Divulgação



Os Ashaninka do Acre mostram sua música em filme e CD

O som dos Ashaninka

Gravado com equipamento transportado para a aldeia da tribo Ashaninka, no Acre, o CD *Homãpani Ashaninka* revela uma música indígena bem estruturada apoiada em instrumentos próprios, as flautas showirentsi (doce), tutama e sôkari, o tambor tâpo e o arco de boca (espécie de mini-violino) pionbirentsi. A tribo tem 55 mil índios no Peru e mil distribuídos em três rios no Acre, um deles, o Amonea, onde foram realizadas as gravações dirigidas pela cineasta e produtora Nicole Algrantí, responsável também pelo documentário *Ari hokâta haka* (*Aqui é assim*). "Desde quando Milton Nascimento esteve por lá e fez o disco *Txai* a tribo tem planos

de gravar sua música", conta Nicole. Ela cuidou que os direitos autorais fossem reservados para Moisés Ashaninka, presidente da Associação da tribo. Ele veio ao Rio acompanhar a mixagem para que as vozes do ritual da aywaska (Santo Daime aqui; Kamrãpe, entre os índios) fossem preservadas na devida altura. O disco & filme, mais desempenho de oito integrantes do grupo musical básico com o tema *Katari* (pássaro mergulhão) estarão de 23 a 26 nos Sescs de São Paulo. As primeiras mil cópias do CD podem ser adquiridas através do site taboca@openlink.com.br ou pelo telefone 21-557 3160. Os Ashaninka foram convidados para a tenda Para Um Mundo Melhor no Rock in Rio, mas apenas em troca de hospedagem e comida.